



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR
Gabinete da Ministra

Conselho Educação
25 de Novembro de 2003

Ponto 12- Educação e Formação

Intervenção de S. Ex.^a a MCES:

No que toca às questões de interesse para o Ensino Superior, gostaria de sumariamente salientar um conjunto de pontos:

1. A importância dos objectivos para os sistemas de educação e formação na Europa, corresponde a um esforço que não pode perder a dinâmica, tanto para a estratégia de Lisboa, como a nível nacional. Gostaria pois de felicitar a Comissão pelo excelente trabalho neste sentido.
2. No que toca aos indicadores, gostaria de deixar uma referência que considero pertinente: parece-me fundamental a identificação de um conjunto de indicadores complementares que nos mostrem a evolução e o potencial de concretização dos esforços que estão a ser levados a cabo, cenário impossível de ser apresentado se apenas contarmos com indicadores estáticos.
3. O Ensino Superior em estreita ligação com a Investigação e Inovação são pilares fundamentais na Estratégia de Lisboa.
4. O Sistema de Ensino Superior deve promover a excelência mas em estreita interacção com o mundo da produção, tendo como objectivo a empregabilidade.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR

Gabinete da Ministra

5. É fundamental promover a internacionalização da formação avançada nomeadamente do doutoramento para a afirmação do papel do Ensino Superior Europeu no mundo.
6. A definição de políticas de promoção à mobilidade tem uma importância estratégica e requer uma política coordenada a nível nacional e europeu para remover os obstáculos ainda existentes. É urgente simplificar os procedimentos e desburocratizar, de modo a atrair alunos de países terceiros e promover a mobilidade. É urgente promover reformas estruturais orientadas para a acção. Não podemos correr o risco de tornar este processo mais um processo burocrático.
7. Temos necessariamente como pano de fundo um cenário alargado, nomeadamente a dinâmica trazida pelo processo de Bolonha. Deveremos, assim, encarar a Estratégia de Lisboa e o processo de Bolonha de uma forma integrada.
8. Teremos a nível nacional de definir planos próprios, concretos e simples, à luz dos objectivos europeus endossados por todos nós. Os objectivos europeus deverão ser traduzidos em reformas estruturais, por forma a tornar o processo mais célere.
9. Por fim, é fundamental que sejamos pragmáticos e que o relatório que apresentemos ao Conselho Europeu da Primavera seja um relatório simples e sucinto. É dando passos pequenos mas concretos e seguros no caminho até 2010, que os objectivos serão passíveis de concretizar-se.

Acabo felicitando a Presidência e a Sra. Ministra Moratti pela eficiência e serenidade com que conduziu os trabalhos.